

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

TÍTULO DO PROJETO	Nº CADASTRO DEPEXT/PR3	NOME DO COORDENADOR	DEPTO. DO IBRAG	RESUMO DA ATIVIDADE
GENÉTICA HUMANA E ACONSELHAMENTO FAMILIAR	<b>642</b>	MARCIA MATTOS GONÇALVES PIMENTEL	DGEN	<p>O Projeto de Genética Humana e Aconselhamento Familiar, como atividade extensionista desenvolvida na UERJ, desde 1993, busca contribuir para o diagnóstico de doenças neurológicas da infância e da terceira idade, como deficiência intelectual (síndrome do X frágil), atraso no desenvolvimento e doença de Parkinson, através do oferecimento de exames genéticos a diferentes segmentos da comunidade. Nosso principal objetivo é melhorar a detecção de causas genéticas associadas a essas condições, que afetam parcelas significativas da população, buscando preencher, ainda que parcialmente, a lacuna existente em relação a ações desta natureza junto à sociedade, em função da nítida escassez de serviços públicos de Genética Humana e Médica no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, como um todo. Os benefícios alcançados pelo desenvolvimento de nossas ações junto ao público alvo, de forma continuada nos últimos 26 anos, em articulação com ensino e pesquisa, sinalizam o quão atual esse projeto de extensão permanece. A crescente inserção da Genética e dos testes genéticos na área da saúde têm se mostrado decisivos na precisão diagnóstica. Considerando a importância da Genética na abordagem das doenças neurológicas, com a incorporação de testes genéticos na rotina hospitalar, o aconselhamento genético torna-se uma prática imprescindível para a compreensão da relação entre as alterações genéticas identificadas e a doença em questão, incluindo a precisão diagnóstica, o prognóstico e os riscos de recorrência.</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

REPASSANDO UM POUCO DA CIÊNCIA FEITA NA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE	2928	CARLOS FREDERICO DUARTE DA ROCHA	DECOL	<p>Este é um projeto de ação continuada e que se baseia anualmente na elaboração e publicação de artigos de divulgação científica para crianças, para adolescentes e comunidade leiga em geral, a partir dos artigos científicos, além da apresentação em escolas públicas de palestras e atividades de formação. Dessa forma, em grande parte as ações se repetem anualmente, mudando apenas os elementos construídos e apresentados. A seleção dos temas de pesquisa a serem convertidos em divulgação científica leva em conta a pertinência, a curiosidade para a população e a relevância da transferência daquela informação para o conhecimento da comunidade. São gerados artigos em linguagem acessível e de fácil compreensão, voltados para diferentes faixas etárias da comunidade, incluindo crianças (artigos especificamente voltados para elas), adolescentes (incluindo estudantes de 1º e 2º graus) e adultos. O público alvo é constituído de crianças, adolescentes (estudantes de primeiro e segundo graus) e adultos. O projeto, que teve início em agosto de 1998, já produziu até o momento mais de 45 artigos de divulgação em revistas de divulgação científica de ampla distribuição no Brasil (Ciência Hoje das Crianças, Ciência Hoje) e realizou elevado número de palestras que têm sido proferidas em escolas e colégios públicos sobre as matérias trabalhadas. O público estimado atingido (calculando-se cumulativamente) é estimado na casa de milhões de leitores dessas revistas no Brasil inteiro cujas assinaturas são feitas para as escolas pelo governo federal. Este número provavelmente é bem maior considerando-se que uma revista pode ser lida por mais de um leitor. Dessa forma, parte da informação científica gerada na UERJ novamente atingiu no último ano de 2018 uma porção considerável da população brasileira.</p>
--	------	----------------------------------	-------	--

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

Genética na escola: abordagens lúdicas e literárias	<b>4077</b>	ANDREA CARLA DE SOUZA GOES	DECB	
Ciência e Cultura também são feitas à distância!	<b>4186</b>	CELLY CRISTINA ALVES DO NASCIMENTO SABA	DCF	<p>O projeto visa integrar as atividades de divulgação científica e cultural realizadas nos Polos de Educação a Distância de Nova Friburgo, Resende e Magé às comunidades interna e externa, com o intuito de ampliar as ações de interiorização da universidade e o acesso à educação através da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação. Como proposta os estudantes devem realizar, de forma sistemática e regular, atividades científicas e culturais, envolvendo a comunidade interna e externa, utilizando para tal, as TICs. Pretende-se, portanto, envolver os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a distância, em atividades de extensão, que tenham desdobramentos nos campos do ensino e da pesquisa, a fim de que se sintam, de fato, pertencentes ao mundo acadêmico; abrir as portas dos Polos EAD para a realização de atividades sistemáticas de divulgação científica e cultural, para a comunidade interna e externa à universidade; integrar as ciências e as artes a fim de desconstruir a separação artificial que foi criada entre as ciências naturais e sociais; divulgar as ações realizadas pela UERJ, aproximando-a da população dos municípios dos Polos, e dos municípios vizinhos. As atividades científicas e culturais são planejadas semestralmente e, em conjunto com as instituições parceiras. A organização e divulgação das atividades são realizadas pelos próprios alunos bolsistas, envolvendo a comunidade interna e externa.</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

Produção e Conservação in vitro de Plantas Medicinais	<b>4328</b>	RACHEL FATIMA GAGLIARDI ARAUJO	DBV	-
Entendendo o desenvolvimento do sistema nervoso central na saúde e na doença	<b>4489</b>	PENHA CRISTINA BARRADAS DALTRO	DFP	<p>A formação do sistema nervoso central (SNC) é sensível a mudanças no meio ou a lesões que podem resultar em alterações na sua estrutura e função. O SNC em desenvolvimento é bastante vulnerável a agentes externos ou a alterações da homeostase corporal. Redução do aporte sanguíneo ao feto resulta de lesões mecânicas e por outros fatores de risco como tabagismo materno, gestação na adolescência e uso de drogas. Alterações nutricionais durante o desenvolvimento podem levar ao surgimento de doenças em adultos. A obesidade vem aumentando em crianças e esta desordem metabólica resulta de vários fatores: genéticos, fisiológicos, comportamentais e do meio ambiente. Dietas com alto teor de lipídeos e carboidratos ativam áreas do SNC responsáveis por sensação de recompensa e motivação propiciando prazer e interferindo na sinalização de saciedade, o que leva a um elevado consumo de dietas altamente energéticas e à obesidade. Em animais, o efeito da exposição a dietas energéticas se assemelha às adaptações comportamentais e neurofisiológicas associadas ao abuso de drogas. A adolescência é caracterizada por alterações comportamentais e neurobiológicas, e é um período crítico do desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde, ocorre entre 10 e 19 anos de idade. Nesse período, o rápido desenvolvimento do SNC e de outros sistemas biológicos interage com o ambiente social, levando a novos comportamentos e permitindo transições importantes para a fase adulta. O SNC de adolescentes, portanto, é funcionalmente diferente do de adultos e regiões associadas com motivação, impulsividade e abuso ainda estão em desenvolvimento. Diversas linhas de pesquisa na UERJ vêm</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				abordando os efeitos de alterações endócrino-metabólicas e da exposição ao álcool e nicotina sobre o desenvolvimento do SNC. Com esse projeto propomos divulgar os resultados que vêm sendo obtidos entre estudantes adolescentes, para que eles compreendam os impactos que podem ser causados na maturação do SNC.
PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA UERJ	<b>4509</b>	DANIEL AUGUSTO GONÇALVES TAVARES	DGEN	As infecções por helmintos ocasionam problemas sociais em todo o mundo, e principalmente nos países em desenvolvimento, sendo uma questão de saúde pública que mantém estreita relação com pobreza, precárias condições de higiene e falta de saneamento básico. Objetivamos desenvolver um inquérito epidemiológico das helmintíases em comunidades do entorno da UERJ, começando pelo Colégio Estadual João Alfredo. A prevalência de helmintos intestinais será avaliada através de questionário padrão e pela presença de ovos e parasitas nas fezes. Esperamos, que os resultados permitam validar o questionário de helmintoses, esclarecer as infecções helmínticas com maior prevalência e promover a saúde através de palestras educativas.
As plantas em nossa vida: do alimento ao medicamento, equilibrando os ecossistemas	<b>4519</b>	ANA MARIA DONATO	DBV	-
Programa Elos de Cidadania: Educação ambiental para a gestão participativa e integrada de águas e florestas da mata atlântica	<b>4558</b>	MARCELO AGUIAR COSTA LIMA	DGEN	A missão do projeto é contribuir para construção, desenvolvimento e fortalecimento de processos que promovam a participação de graduandos na divulgação de conhecimento, visando propiciar a estes atores sociais uma formação que os qualifique para o desenvolvimento e o fortalecimento de ações integrativas voltadas para o enfrentamento de vulnerabilidades locais. A Educomunicação

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>pode ser definida como um conjunto de práticas e ações voltadas para a criação e estabelecimento de ambientes comunicativos e de troca de informações/vivências em ambientes educativos, permitindo uma expansão da capacidade de comunicação e expressão dos atores sociais envolvidos, tanto individual quanto coletivamente. A utilização destas ferramentas como meio para o desenvolvimento de ações voltadas para a temática de Educação Ambiental e Saúde se mostra atrativa e eficiente, instrumentalizando os alunos para o uso da Educomunicação e incentivando o potencial criativo dos estudantes.</p>
<p>Parceria Programa de Pós-Graduação em Biociências &amp; Escolas Públicas: Popularização da Ciência na Educação Básica</p>	<p><b>4617</b></p>	<p>THEREZA CHRISTINA BARJA-FIDALGO COELHO</p>	<p>DBCEL</p>	<p>O Projeto Divulgando Ciência para o Ensino Médio teve início em 2009, sendo realizado durante o ano letivo de 2010 numa escola pública do subúrbio de Madureira no estado Rio de Janeiro. A ação estendeu-se ao ensino fundamental a partir de 2011. Neste projeto vários pesquisadores do PPGB-UERJ realizam atividades de popularização da ciência no ambiente escolar, possibilitando o contato entre alunos e professores da rede pública da educação básica com os pesquisadores e alunos da Universidade. Nossos objetivos principais são: a) despertar o interesse dos alunos da rede pública de ensino fundamental e médio pela ciência promovendo a integração de alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores com esse público; b) melhorar as práticas de ensino através da aquisição de equipamentos e materiais para uso da comunidade escolar; c) despertar novos talentos para as atividades científicas desenvolvidas na Universidade.</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

Apoio Didático ao Ensino de Ciências	<b>4645</b>	ANTONIO CARLOS DE FREITAS	DBB	-
Projeto PROMONTAR – ANGRA: Serviço de informação à população sobre preservação de tartarugas marinhas e educação ambiental	<b>4805</b>	GISELE LOBO HAJDU	DGEN	Com a crescente incidência de acidentes ambientais, pretendemos preparar a sociedade para entender os perigos, as consequências a longo prazo e os efeitos na saúde humana da poluição dos oceanos. Utilizando dinâmicas e oficinas lúdicas e atraentes, passaremos conceitos importantes sobre contaminantes ambientais, tempo de degradação de produtos químicos, efeitos fisiológicos de substâncias químicas em tecidos biológicos, utilizando os atraentes e carismáticos organismos marinhos. A tartaruga marinha é a principal espécie, mas também serão utilizados invertebrados marinhos, aves e mamíferos. Espera-se sedimentar o conceito de investir hoje para ter um presente e um futuro com saúde. As estratégias de atuação serão na forma de produção de artesanato de feltro e com produtos de reciclagem, elaboração de receitas de biscoitos e pães em oficinas ambulantes, e exposições de trabalhos de literatura de sonetos e poesia. O presente projeto de extensão tem como objetivo principal o desenvolvimento de atividades de educação ambiental que sensibilizem a sociedade sobre conservação e preservação do ambiente marinho; utilizando os organismos marinhos para abordar temas como os perigos, as consequências, e os efeitos da poluição dos oceanos na saúde humana.
Estratégias integradas de capacitação da Brigada Mirim Ecológica para o enfrentamento de doenças	<b>4836</b>	DANIEL AUGUSTO GONCALVES TAVARES	DGEN	Atualmente, as doenças negligenciadas (dentre elas as parasitoses intestinais) infectam cerca de 30% da população mundial e constituem grave problema de saúde pública no Brasil. Para o enfrentamento das doenças negligenciadas devem ser priorizadas políticas públicas estruturais de saneamento bem como por ações

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

<p>negligenciadas nas comunidades de Ilha Grande.</p>				<p>estruturantes e integradas de educação ambiental, mobilização social e comunicação em saúde. A Brigada Mirim da Ilha Grande proporciona treinamento, saúde, educação e cidadania aos jovens, melhorando sua formação e aprimorando o exercício de seus deveres e direitos como cidadãos; ao mesmo tempo, em suas atividades, presta serviços de extrema relevância à preservação, à sociedade local e ao turismo. O objetivo deste projeto é, em parceria entre UERJ, FIOCRUZ, UFF e Brigada Mirim da Ilha Grande, promover atividades de caráter extensionista junto à população de comunidades da Ilha Grande (iniciando na Vila de Matariz), inspiradas na educação popular, visando à divulgação e aproximação entre a ciência e a sociedade e conseqüentemente reforçando políticas públicas para a prevenção e controle de doenças negligenciadas. Será realizado o curso de extensão para a Brigada Mirim Ecológica, capacitando-a a atuar em inquérito ambiental e para promoverem a prevenção das doenças em sua comunidade. Como indicador de impacto do projeto, será realizado estudo imunoepidemiológico em prevalência abordando, inter-relação entre as doenças e a influência de aspectos nutricionais, educacionais e ambientais.</p>
<p>Núcleo de Atualização e Aperfeiçoamento Docente para o Ensino da Evolução Biológica - NADEB</p>	<p style="text-align: center;"><b>4854</b></p>	<p>ANDERSON VILASBOA DE VASCONCELOS</p>	<p style="text-align: center;">DGEN</p>	<p>Apesar do reconhecimento de que a evolução biológica ocupa um papel de destaque no ensino da biologia, muitos problemas ainda são observados no ensino desse tema. Os principais problemas decorrem das controvérsias provocadas pelo tema, sobretudo por entrarem em conflito com concepções religiosas a cerca da origem e evolução da vida, do desconhecimento dos processos evolutivos ou ainda da compreensão equivocada dos termos científicos por parte dos docentes. Para tentar auxiliar no aprimoramento do ensino da</p>



## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>evolução nas escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, o presente projeto propõe a implementação do Núcleo de Atualização e Aperfeiçoamento Docente para o Ensino da Evolução Biológica (NADEB), um projeto que une pesquisa, ensino e extensão, com o objetivo de diagnosticar os principais desafios enfrentados pelos professores no ensino da evolução, bem como elaborar propostas de atualização e aperfeiçoamento docente que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem desse conteúdo. As atividades propostas serão executadas de forma estreita entre os coordenadores e os alunos bolsistas de extensão, além de convidar os professores de biologia a relatarem suas experiências, suas principais dificuldades e proporem, de maneira conjunta, formas de melhorar o ensino desse tema. Visando uma maior interiorização das atividades do NADEB, os cursos serão oferecidos nas modalidades presencial e à distância, para docentes de todo o estado do Rio de Janeiro. Os principais resultados e as experiências obtidas serão apresentados aos alunos de licenciatura em ciências biológicas da UERJ, futuros professores de biologia, em uma disciplina eletiva cujo intuito será melhor capacitá-los para os desafios que enfrentarão na sua carreira docente. Dessa forma, o presente projeto fornecerá uma pequena contribuição para que a UERJ auxilie na resolução de problemas do estado do Rio de Janeiro, um dos principais motivos da existência da nossa Universidade.</p>
Produção e aplicação de modelos tridimensionais no Ensino de Ciências e Biologia	<b>4866</b>	LÚCIO PAULO DO AMARAL CRIVANO	DECB	-

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

<p>Diagnóstico molecular na deficiência intelectual e fenótipos associados</p>	<p style="text-align: center;"><b>4898</b></p>	<p style="text-align: center;">CINTIA BARROS SANTOS REBOUÇAS</p>	<p style="text-align: center;">DGEN</p>	<p>Em meio às diferentes causas genéticas relacionadas à deficiência intelectual (DI), a síndrome do X-frágil (SXF) se destaca por ser a principal causa monogênica de DI e de autismo. A SXF surge em decorrência da expansão de uma sequência de repetições CGG no gene Fragile X Mental Retardation 1 (FMR1), localizado no cromossomo X. A expansão acima de 200 repetições leva ao desligamento do gene e à ausência do seu produto final, uma proteína de extrema relevância para o desenvolvimento e funcionamento cerebrais. Os indivíduos transmissores desta alteração genética possuem uma expansão menor das repetições, chamada de pré-mutação e não apresentam DI, já que nesta situação o gene está ativo e a proteína ainda é produzida. Contudo, a pré-mutação possui uma alta frequência populacional e vem sendo relacionada a um espectro crescente de outras entidades clínicas. Estas condições, chamadas de FRAXopatias, incluem a insuficiência ovariana prematura (FXPOI) em mulheres e a síndrome de tremor e ataxia associada ao X frágil (FXTAS), principalmente em homens. Neste projeto extensionista, proporcionamos suporte diagnóstico aos familiares de portadores da SXF, sob risco de desenvolverem tais FRAXopatias, através do oferecimento de metodologias moleculares recentemente estabelecidas. Desenvolvemos ainda atividades de divulgação científica, visando não somente um melhor entendimento das famílias sobre a temática, como também, a atualização constante e necessária dos profissionais da área de saúde. Consideramos que nossas atividades extensionistas podem otimizar o Aconselhamento Genético, melhorando a qualidade de vida das famílias envolvidas e trazendo benefícios socioeconômicos coletivos para a nossa sociedade.</p>
--	--	--	---	---

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

REVISTA SUSTINERE	<b>4993</b>	JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA	DECOL	-
Anatomia para o ensino Fundamental e Médio	<b>4998</b>	DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	DAN	-
Laboratório de capacitação docente em práticas no ensino de genética (LPGEN)	<b>5005</b>	JAQUELINE GUSMAO DA SILVA MARRIEN	DGEN	<p>A biologia é uma área científica inerentemente prática, na qual a construção dos conhecimentos se dá fundamentalmente de forma experimental. Em função disso, o ensino da biologia não pode se abster de seu principal pilar. Em um estudo recente no qual foi feita a "análise das concepções de discentes sobre o ensino da biologia" entre estudantes da rede particular constatou-se que a Saúde e a Genética se destacam entre os assuntos de maior interesse da área biológica. A ausência de laboratórios /e de aulas práticas e a desqualificação dos professores estão entre os principais fatores negativos influenciadores do ensino de Biologia apontados pelos alunos investigados. Por outro lado, a principal atividade pedagógica apontada como importante pelos alunos foi o desenvolvimento de aulas práticas e/ou laboratoriais, mostrando que existe uma necessidade premente de mudar o formato das aulas de biologia, permitindo que o aluno vivencie a prática da experimentação científica, revelando as relações entre a prática de laboratório e o seu contexto de vida. Experiências práticas no ensino em biologia mostram que, apesar de se utilizarem materiais de baixo custo e condições de espaço físico relativamente precárias, as aulas práticas proporcionam um aprendizado mais eficiente e motivador, quando comparado com as tradicionais aulas expositivas. Para isso, é necessário que os docentes estejam qualificados para formular e</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>aplicar práticas laboratoriais adequadas à realidade do ensino escolar. Apesar da falta de recursos em grande parte das escolas, é possível elaborar atividades práticas alternativas com poucos recursos e estrutura. Este projeto tem como finalidades (1) Diagnosticar as dificuldades teóricas e práticas dos docentes de biologia na implementação de aulas práticas; (2) Formular práticas adequadas à realidade das escolas das redes pública e privada; e (3) Capacitar docentes na elaboração e execução de aulas práticas voltadas para o ensino de genética.</p>
<p>PENSANDO-BIOLOGIA: ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO</p>	<p><b>5023</b></p>	<p>ROSANE MOREIRA SILVA DE MEIRELLES</p>	<p>DECB</p>	<p>-</p>
<p>A utilização do espaço virtual na prática de ensino de Genética: Difusão e popularização de recursos multimídia e conhecimentos técnico-científicos para estudantes lusófonos de ensino superior</p>	<p><b>5091</b></p>	<p>Thiago Silva de Paula</p>	<p>DGEN</p>	<p>Um dos principais desafios encontrados na atualidade em relação ao processo ensino-aprendizagem é a concretização de conceitos abstratos por parte do alunado. Esta dificuldade na compreensão muitas vezes se reflete em desinteresse, resultando em uma resposta negativa no desempenho dos alunos em sala de aula e nas avaliações. Conquanto em décadas passadas o conhecimento era “institucionalizado”, isto é, necessitava ser acessado em ambientes acadêmicos, hoje este se encontra disponível de forma rápida a um grande contingente da população por meio de ferramentas digitais de comunicação (internet). Contudo, a assimilação dos conteúdos da Genética Molecular por parte do corpo discente depende primariamente da construção de representações para assim poder haver a construção dos conceitos, uma tarefa complexa que, quando infrutífera, faz com que estes sejam compreendidos como abstratos.</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				Desta forma, a produção e disponibilização de materiais de apoio para a aprendizagem de conteúdos complexos, e, por conseguinte, de difícil compreensão, devem ser vistas como estratégias para uma educação continuada em Genética. Assim sendo, sítios na internet com interfaces amigáveis e familiares que apresentam materiais multimídia e com linguagem acessível são atrativos que permitem estimular os alunos a se tornarem protagonistas na construção do saber.
Revista Fotografia Científica Ambiental	<b>5125</b>	ANTONIO CARLOS DE FREITAS	DBB	
Revista Internacional de Ciências	<b>5138</b>	JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA	DECOL	-
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares no suporte ao ensino da genética contemporânea e suas aplicações	<b>5229</b>	ADRIANA HELENA DE OLIVEIRA REIS	DGEN	No Brasil, os conteúdos de genética e suas aplicações não são bem compreendidos por muitos discentes do ensino público em função de sua complexidade. Este problema é agravado por fatores tais como a precarização da formação docente e a falta de atualização do professor, utilização do livro didático como instrumento único de ensino, abordagem abstrata e superficial dos conteúdos, ausência de aparato tecnológico no ambiente escolar e ausência de atividades interdisciplinares e contextualizadas. A dificuldade de aprendizado acaba contribuindo para o desestímulo do aluno, um dos fatores que leva a evasão escolar. O objetivo deste projeto de extensão é fornecer suporte didático multimeios ao ensino de genética contemporânea, principalmente através da realização de palestras com pesquisadores da área e da produção de atividades interdisciplinares como atividades práticas de baixo custo, que possam ser mantidas pelas escolas. As atividades se propõem a

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				melhorar o atual panorama permitindo que a genética seja contextualizada e atualizada entre professores e alunos do ensino médio, contribuindo para a integração do ensino e da extensão com o conhecimento gerado pela pesquisa, ilustrando o princípio da indissociabilidade destas atividades acadêmicas.
Jornal de Biologia Molecular Forense e Biodiversidade	<b>5241</b>	DAYSE APARECIDA DA SILVA	DECOL	A revista Journal of Wildlife Forensics and Biodiversity (Jornal de Biologia Molecular Forense e Biodiversidade) propõe-se a ser uma revista que se insere no polo de atuação de alunos, professores e pesquisadores que se preocupam em ampliar, difundir e compartilhar ideias e conhecimentos relacionados ao campo da Biologia Molecular e Biodiversidade. A Journal of Wildlife Forensics and Biodiversity ocupa-se das reflexões e discussões que dialoguem com os eixos do ensino, pesquisa e extensão, que são inerentes ao saber-fazer da Universidade. Nesse contexto, ganham forma os diálogos frutos das reflexões e discussões que objetivam a formação inicial e continuada dos que se dedicam às práticas docentes e de pesquisa acadêmica em diferentes campos de atuação e conhecimento. A revista visa expandir as atividades de formação e capacitação de recursos humanos na área da Biologia Molecular Forense e Biodiversidade, áreas em franca expansão.
Avaliação/ Acompanhamento Neuropsicológico dos Pacientes Portadores de Doenças Neurológicas de Etiologia Genética	<b>5410</b>	MAURO SANTOS VILLAS BOAS	DBCEL	O presente projeto tem com objetivo inicial fazer uma avaliação neuropsicológica dos indivíduos portadores de patologias neurológicas etiologia genética, e de seus familiares, com o intuito de fazer um levantamento do perfil cognitivo destes indivíduos. Mapear as funções que estão preservadas e as que apresentam déficit. Após análise dos resultados e da confecção do mapa cognitivo retornamos

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				os resultados obtidos para os pais, familiares, cuidadores, educadores e demais profissionais que trabalham com o paciente na vida diária. O retorno é feito observando as área cognitivas e as funções executivas que estão preservadas e as que precisam ser trabalhadas para um melhor desenvolvimento das potencialidades do acometido. Ações que melhoram a interação do indivíduo com o seu meio, são incluídas nas orientações indicadas. A família também é alvo da avaliação neuropsicológica tendo em vista que embora não tenham expressado a síndrome são portadores do gen e podem ser possuidores de déficits cognitivos de menor alcance. Na literatura começam a aparecer relatos de que estes indivíduos, portadores não manifestos do gen, são mais propensos a doenças neurológicas degenerativas quando chegam a terceira idade.
Projeto Centro de Estudos e Divulgação da Síndrome do X-Frágil	<b>5411</b>	MAURO SANTOS VILLAS BOAS	DBCEL	
Criação da “Wikipédia Acadêmica” de Genética e do “Wikilivro de Genética Básica	<b>5519</b>	DANIEL AUGUSTO GONCALVES TAVARES	DGEN	O Brasil tem mais de 8 milhões de estudantes de graduação, e a rede mundial de computadores (“World Wide Web” ou “web”) já é a principal fonte de consulta para estudo individual. A principal fonte de consulta na Web é a Wikipédia, um dos dez “sites” mais acessados do mundo, quase sempre o primeiro resultado nas buscas pelo Google (principal ferramenta de busca na “web”). Apesar da proposta da Wikipédia não ser a de fornecer conteúdo acadêmico, e a mesma não se considerar uma fonte confiável para esse fim, a comunidade acadêmica acaba usando-a cada vez mais. O objetivo desse projeto é, após uma revisão bibliográfica nos principais livros e revistas científicas da área, criar páginas com o conteúdo de genética na

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>Wikipédia voltadas para comunidade acadêmica (que sinalizaremos com o “selo de qualidade” “Wikipédia Acadêmica”). Essas páginas da Wikipédia serão vinculadas à capítulos do Wikilivro Genética Básica (que iremos começar a escrever) para facilitar a busca pelo Wikilivro. O Wikilivro Genética Básica terá o conteúdo mais completo do que qualquer livro de Genética editado no Brasil, será constantemente atualizado, totalmente gratuito e de acesso universal. Pretendemos que este seja o material didático de escolha na “web” para estudo individual de milhares de estudantes de graduação e demais internautas interessados, em substituição ao material de baixa qualidade disponível atualmente na “web”.</p>
Correções e atualizações do conteúdo de Genética disponibilizado na rede mundial de computadores	<b>5520</b>	DANIEL AUGUSTO GONCALVES TAVARES	DGEN	<p>O Brasil tem mais de 8 milhões de estudantes de graduação, e a rede mundial de computadores (World Wide Web ou Web) já é a principal fonte de consulta para estudo individual. Entretanto, os graduandos não tem como discernir o tipo de informação obtida e identificar as fontes de credibilidade científica. Encontramos na rede mundial de computadores, sites de Genética com quase 250 mil seguidores e vídeos nacionais de genética no youtube com quase 20 mil visualizações por ano, contendo informações desatualizadas, imprecisas e/ou erradas. O objetivo desse projeto é, após uma revisão bibliográfica nos principais livros e revistas científicas da área, identificar e sugerir correções e atualizações do conteúdo de Genética (para graduação) disponibilizado nos “sites” acadêmicos da web, para que os estudantes e demais internautas interessados, tenham acesso à informações corretas e atualizadas.</p>



## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

<p>RESGATANDO O PASSADO PARA SUSTENTAR O FUTURO: Estímulo ao uso caseiro racional de plantas medicinais tradicionalmente cultivadas na comunidade através de oficinas educativas.</p>	<p><b>5527</b></p>	<p>ELAINE DE OLIVEIRA</p>	<p>DCF</p>	<p>Com o objetivo de democratizar o conhecimento acadêmico sobre o uso de plantas medicinais na promoção de saúde, realizamos atividades educativas sobre o uso caseiro da fitoterapia, anteriormente no formato de oficinas presenciais, no momento através de posts informativos em redes sociais (instagram: @p.medicinais) e grupo de estudos com alunos.</p>
<p>Micro Mundo: ampliando a percepção do universo microbiológico</p>	<p><b>5552</b></p>	<p>KARINA ALESSANDRA MORELLI</p>	<p>DECOL</p>	<p>O conhecimento a respeito dos microrganismos, permeia a realidade de todas as classes sociais e profissões, pois envolve questões básicas de cidadania como higiene, meio ambiente, produção de alimentos, prevenção e cura de doenças e biotecnologia. Dentro do conteúdo de Ciências Naturais, a microbiologia intercorre todos os níveis de ensino, estando presente nos eixos temáticos do ensino fundamental “Vida e Ambiente”, “Ser humano e Saúde” e “Tecnologia e Sociedade”; se apresenta de forma plural na disciplina de Biologia do ensino médio, sendo abordada dentro dos conteúdos Biologia celular, Ecologia, Evolução, Saúde Pública, Genética e Biotecnologia. Apesar de sua incontestável importância, a microbiologia é muitas vezes negligenciada pelos professores, possivelmente devido às dificuldades para o desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem mais dinâmicas e atraentes para os estudantes. Assim, é necessário o desenvolvimento de estratégias e tecnologias de ensino-aprendizagem que auxiliem o professor a ter sucesso na construção do conhecimento e curiosidade sobre o universo microbiológico com seus alunos, através da sua conexão com a vida cotidiana, possibilitando o despertar do aluno para a conscientização da aplicabilidade desta Ciência na vida das pessoas. Este projeto</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>busca contribuir para a melhoria do ensino de Ciências e Biologia na educação básica, buscando criar uma conexão entre universidade e escola básica através de uma abordagem fundamentada na produção de material didático para experimentação contextualizada em elementos do cotidiano, utilização de mídias sociais, e também a atualização de profissionais da educação. Como resultado do primeiro ano de trabalho, elaboramos o manual "Mundo Microscópico" para utilização de microscópios artesanais no Ensino de Ciências e Biologia, com o passo a passo para construção de diversos modelos de microscópios disponíveis na literatura, instruções para confecção de um modelo novo (desenvolvido no âmbito deste projeto), sugestões de material biológico e métodos de coloração a serem utilizados, além de indicações das séries e conteúdos nos quais estes modelos podem ser utilizados. A produção deste material foi o tema de dissertação de um aluno do programa de Mestrado Profissional PROFBIO, concluído em 2019.</p>
Liga Acadêmica de Anatomia e Cirurgia (LADAC)	<b>5692</b>	VANESSA DE SOUZA MELLO	DAN	
Divercientificando: Abordagens lúdicas de comunicação científica na era digital	<b>5701</b>	PAULA HELENA KUBITSCHKE BARREIRA	DBCEL	<p>Buscamos divulgar ciência de uma forma lúdica e descomplicada através do uso de redes sociais. Procuramos divulgar também projetos e pesquisas desenvolvidos em nossa Universidade, a fim de mostrar para as pessoas a importância da Universidade pública em nosso dia a dia.</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

<p>CIÊNCIA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E AMBIENTE: CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS</p>	<p style="text-align: center;"><b>5736</b></p>	<p>CELLY CRISTINA ALVES DO NASCIMENTO SABA</p>	<p>DCF</p> <p>O projeto foi criado para atender a legislação vigente, que determina a inserção de Atividades de Extensão nos cursos de graduação. O objetivo é propiciar aos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a distância, uma formação inicial que os qualifique para o desenvolvimento de ações extensionistas nas temáticas de ciência, saúde, educação e ambiente, entendendo que a divulgação científica e popularização da ciência devem incentivar a participação coletiva e contribuir para a minimização dos problemas socioambientais que vêm sendo enfrentados, em especial nos municípios e arredores dos Polos EaD de vínculo dos estudantes - Belford Roxo, Paracambi, Magé, Nova Friburgo e Resende – onde o curso é oferecido. As atividades de extensão são planejadas e desenvolvidas, com acompanhamento da coordenação geral de extensão do curso e de mediadores presenciais, em diferentes espaços físicos e virtuais. Nos municípios diferentes parcerias com órgãos do setor público, ONG, Cooperativas entre outras permitem a inclusão dos estudantes, aprimorando a</p>
--	--	--	--

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				formação profissional e o comprometimento com a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade socioambiental da sua região.
Práticas de educação ambiental como medidas de informação à população sobre conservação de organismos marinhos e uso consciente das praias	<b>5800</b>	GISELE LOBO HAJDU	DGEN	A educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos. As crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser transmissoras em sua casa, família e vizinhos dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais. A utilização de atividades lúdicas, como os jogos didáticos, facilita a interação aluno-aluno e aluno-professor, além de ser um grande simplificador do conhecimento. A educação ambiental com utilização de atividades lúdicas, além de ser um grande simplificador do conhecimento, torna a obtenção do conhecimento um processo agradável e atraente. Os organismos marinhos, como a tartaruga, o golfinho, o caranguejo, são importantes para os ecossistemas marinhos, podem de ser consideradas como indicadores biológicos, e são animais carismáticos, o que auxilia que os conteúdos dos impactos antrópicos sejam assimilados com simpatia.
LIGA DE ENFERMAGEM DE ANATOMIA HUMANA - LEAH	<b>5899</b>	BIANCA MARTINS GREGÓRIO	DAN	
PLATAFORMA BRASILEIRA DE BIOINVASÃO - BIOINVASÃO BRASIL	<b>5925</b>	JOEL CHRISTOPHER CREED	DECOL	A bioinvasão é a chegada, estabelecimento e expansão de uma espécie em um lugar novo através de atividade humana, intencional ou não. Bioinvasores são espécies exóticas que tem potencial ou causam impactos negativos, sejam ecológicos, econômicos ou na

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>saúde humana. A forma de lidar com as bioinvasões é através da prevenção, da detecção precoce, do monitoramento de vetores e sua distribuição, da remoção da espécie invasora e do envolvimento da sociedade. Para isto é necessário ter dados atualizados sobre quais espécies são ou tem potencial para serem invasoras, que grau de ameaça representa e onde se distribuem. Contudo, devido à velocidade das mudanças biológicas, listas nacionais tornam-se muitas vezes defasadas, que demanda um sistema on-line com uma lista e registros de espécies exóticas invasoras marinhas do Brasil, atualizada e disponibilizada para todos os públicos. A Plataforma Brasileira de Bioinvasão - Bioinvasão Brasil (PBB) é uma plataforma digital desenvolvida com o objetivo de disponibilizar registros de espécies exóticas invasoras no Brasil, disseminar a temática da bioinvasão para a sociedade e fornecer subsídios para o combate desses bioinvasores. A Plataforma foi lançada em 3 de abril de 2019 como um portal amplo (<a href="http://www.bioinvasaobrasil.org.br/">http:// www.bioinvasaobrasil.org.br/</a>), que inicialmente inclui todas as espécies 9exóticas invasoras marinhas no Brasil, possibilitando expandir para outros ambientes futuramente. Atualmente a Plataforma tem 142 espécies e 4530 registros individuais.</p>
<p>Pra que serve? O que faz um biólogo que trabalha com o mar</p>	<p><b>5926</b></p>	<p>JOEL CHRISTOPHER CREED</p>	<p>DECOL</p>	<p>A ciência deve ser cada vez mais valorizada, incentivada e estar mais acessível a todos, dentro e fora do meio acadêmico. E o apoio da população em geral que, via de regra, não tem contato com a ciência no seu dia a dia, é fundamental nesse processo. Mas como apoiar aquilo que não se conhece? O presente projeto “Pra que Serve? O que faz um cientista que trabalha com o mar.” visa divulgar a profissão do pesquisador científico promovendo o diálogo entre a</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>comunidade acadêmica e a comunidade externa/leiga e estimular a reflexão e debate de ideias de forma lúdica e participativa familiarizando o público com a rotina de um cientista que trabalha com o mar. A metodologia do presente projeto é dividida em duas etapas. Na primeira através de apresentação oral mostraremos o que é um cientista, o que faz um cientista quando vai para o campo, como é mergulhar no mar, que materiais são utilizados. Na segunda etapa será realizada uma oficina prática mostrando a rotina de trabalho de um cientista, iniciando com a simulação de um mergulho em dois costões rochosos diferentes para amostragem dos principais organismos, após a amostragem e identificação das espécies os dados serão analisados através de contagem do número de organismos, e os resultados obtidos serão então apresentados mostrando o que faz um cientista que trabalha com o mar, a importância de manter ambientes marinhos preservados, e as consequências de um ambiente marinho poluído. No final das apresentações o público receberá uma tirinha em quadrinho resumindo tudo o que foi aprendido. Todo o material utilizado será confeccionado em feltro e TNT.</p>
Projeto Coral-Sol	<b>6013</b>	BEATRIZ GROSSO FLEURY	DECOL	<p>O Projeto Coral-Sol (PCS) foi criado em 2006 pelo Prof. Joel Creed do Laboratório de Ecologia Marinha Bêntica da UERJ, e consiste na primeira iniciativa socioambiental brasileira para prevenir e controlar as espécies invasoras de corais escleractínios <i>Tubastraea coccinea</i> e <i>T. tagusensis</i>, conhecidos como coral-sol. Esses corais chegaram no Brasil incrustados em plataformas de petróleo/gás, na década de oitenta, mas já invadiram mais de 3.500 km da costa brasileira, e estão competindo por espaço com espécies nativas, incluindo entre</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>outros vários locais e estado, a Baía de Ilha Grande (RJ), considerado hotspot de biodiversidade marinha. O objetivo principal do projeto é conservar a biodiversidade marinha brasileira minimizando os seus aspectos ambientais e socioeconômicos de correntes da bioinvasão. Além disso, busca promover a recuperação dos ecossistemas marinhos e a sustentabilidade ecológica, econômica e social das regiões afetadas. O Projeto Coral Sol vem apoiando pesquisas científicas, incluindo desenvolvimento e inovação, além de manejo, monitoramento, educação ambiental e mobilização social, resgate social, e políticas públicas. O PCS em parceria com o Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio) vem alertando a sociedade sobre a temática da bioinvasão e envolvendo toda a comunidade, estudantes em geral e voluntários. Os resultados gerados do PCS serão divulgados e apresentados à Sociedade em geral em diferentes locais, como na UERJ, escolas, Centros de Visitantes na Vila do Abraão e CEADS na Ilha Grande e AquaRio, quando possível.</p>
<p>Mata Atlântica: Ações para integrar pesquisas, instituições e sociedade</p>	<p><b>6014</b></p>	<p>HELENA DE GODOY BERGALLO</p>	<p>DECOL</p>	<p>Apesar de sua distribuição ao longo da costa do Brasil, onde a maior parte da população vive, a Mata Atlântica ainda apresenta lacunas de conhecimento quanto a sua biodiversidade. Parte deste desconhecimento se deve a falta de metodologias padronizadas e de integração entre pesquisas, instituições e a própria sociedade. Considerando a drástica redução da área original e a premência da conservação da biodiversidade e ecossistemas da Mata Atlântica, fica claro que apenas o desenvolvimento do conhecimento científico não é suficiente. São necessárias ações pragmáticas que venham a potencializar as estratégias e ações de conservação e a prover ao poder público, as ferramentas e subsídios básicos e fundamentais</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				para estas ações. Assim, quatro linhas são contempladas no projeto: 1) Apoio à implantação e manutenção de redes de inventário da biota; 2) Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento em áreas temáticas da Biodiversidade; 3) Apoio a sistemas de informação, de base de dados e gerenciamento de repositórios da informação sobre a biodiversidade brasileira; 4) Apoio à síntese do conhecimento, difundindo-o para toda a sociedade.
INTERAÇÕES ENTRE PRÁTICAS DE ENSINO E DE ESTUDO: COMO REDUZIR A TAXA DE FRACASSO	<b>6025</b>	ANDREA CARLA DE SOUZA GOES	DECB	-
Liga de Educação Ambiental - LEducA	<b>6074</b>	PATRÍCIA DOMINGOS	DBV	A LEducA se constitui como um coletivo de estudantes e professores voltado para ações de promoção da Educação Ambiental em diferentes espaços educativos no Estado do Rio de Janeiro, que se coloquem permeáveis à sua inserção. A Educação Ambiental, comprometida com a discussão das causas e consequências de atitudes e escolhas individuais e coletivas em sociedade, apresenta-se como uma proposta educacional que pretende contribuir para a superação da atual crise socioambiental através de um trabalho interdisciplinar. A proposta atual se volta para projeto “Observatório Escolar de Ambientes Aquáticos Fluminenses”, reconhecendo as águas como referencial ecológico, afetivo e de saúde para a população do Rio de Janeiro. O trabalho previa o envolvimento de escolas públicas do entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujas comunidades escolares são sobretudo de periferia urbana (Favelas da Rocinha e Cruzada São Sebastião). A questão central desta proposta de extensão é orientada pelo diálogo entre conhecimentos



## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>de biologia e sua relevância para a sociedade, visando formar sujeitos críticos e interessados em atuar pela transformação da realidade socioambiental local e global. No período de pandemia vimos desenvolvendo atividades remotas como “lives” com regularidade mensal (Poluentes emergentes; Ameaças à Floresta do Camboatá), através do Instagram do grupo (@leducauerj &lt;<a href="https://www.instagram.com/leducauerj/">https://www.instagram.com/leducauerj/</a>&gt;) e com frequência que varia entre diária e semanal, apresentando temas socioambientais atuais através de postagens e vídeos em Facebook (&lt;<a href="https://www.facebook.com/leducauerj/">https://www.facebook.com/leducauerj/</a>&gt;) e Instagram. Os materiais têm tido excelente repercussão com consulta de professores de escolas de nível básico. Internamente mantemos reuniões quinzenais para estudo e aprofundamento teórico.</p>
PROJETO SINAIS NO MAR	<b>6088</b>	BEATRIZ GROSSO FLEURY	DECOL	<p>A comunicação entre os organismos marinhos ocorre de uma forma bem complexa: através de sinais, na maioria dos casos, substâncias químicas. Os sinais químicos constituem a principal linguagem da vida no mar. É importante entender essa linguagem para conseguirmos entender as interações biológicas entre os organismos, e os efeitos decorrentes nos ecossistemas marinhos. As interações mediadas quimicamente podem afetar diretamente a estrutura populacional, a organização da comunidade e a função do ecossistema. Assim, podemos dizer que os sinais químicos são capazes de regular o comportamento de organismos marinhos. Muitos organismos dependem da capacidade de detectar produtos químicos no mundo ao seu redor para sobreviver. Porém, o aumento dos fatores antropogênicos têm provocado impactos crescentes nos ecossistemas marinhos, podendo causar mudanças substanciais na</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>função e na estrutura das comunidades, e levar à extinção de espécies, ameaçando a integridade das comunidades marinhas, e interrompendo as comunicações químicas entre os organismos. Apesar do conhecimento desses sinais serem críticos para a compreensão dos sistemas marinhos, a sua importância e seus impactos ainda são pouco compreendidos. O Projeto Sinais no Mar tem como finalidade difundir o pensamento científico em crianças, adolescentes e adultos, estimulando-os a valorizar e conservar a biodiversidade marinha, agregando valor às substâncias químicas produzidas por esses organismos, e assim diminuir a distância entre o dia a dia e o pensamento científico. Explorar a temática de proteção da biodiversidade através da química, surge como uma forma lúdica através de jogos interativos, oficinas etc., e através da busca de inovação tecnológica, usando técnicas como impressora 3D e realidade aumentada, para facilitar o entendimento e a importância dos sinais no mar para alunos de níveis diferentes de escolaridade, e a sociedade em geral. Este Projeto faz parte do tripé indissolúvel ensino-pesquisa-extensão.</p>
Plataforma vibratória como intervenção clínica não farmacológica na reabilitação de indivíduos com	<b>6101</b>	MARIO BERNARDO FILHO	DBB	-
PROGRAMA AMIGO NA UERJ: Internacionalização at home	<b>6107</b>	OSCAR ROCHA BARBOSA	DZ	<p>Este projeto surge da necessidade de incentivar um melhor relacionamento entre os alunos de Intercâmbio IN, com alunos da UERJ interessados em ajudar aos estudantes estrangeiros os nossos hábitos e o desenrolar de trâmites na UERJ e no dia a dia da Cidade.</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

Clube de Observadores de Aves	<b>6114</b>	WAISENHOWERK VIEIRA DE MELO	DECB	-
Ações de divulgação e inovação no setor de produção vegetal	<b>6121</b>	NORMA ALBARELLO	DBV	O projeto visa à aplicação do conhecimento da área de Biotecnologia Vegetal para a produção de plantas cultivadas in vitro, associando o potencial medicinal, ornamental e de outros setores econômicos à divulgação científica. A proposta se insere nos objetivos da Bioeconomia, que visa conciliar a economia inovadora com o uso sustentável dos recursos biológicos para fins comerciais. Como resultados de formação discente, a proposta visa à inserção de alunos do Curso de Ciências Biológicas da UERJ e do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) nas atividades e técnicas de um laboratório de cultura de tecidos vegetais, relacionando os métodos biotecnológicos ao atendimento de demandas socioeconômicas e de divulgação de informações científicas.
Detecção e tipagem de HPV: ampliação do conhecimento de lesões associadas à infecção viral	<b>6125</b>	JACYARA MARIA BRITO MACEDO	DBQ	-
Plataforma vibratória como intervenção clínica para tratamento do sobrepeso da obesidade e da	<b>6132</b>	MARIO BERNARDO FILHO	DBB	-
CLUBES DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO NÃO FORMAL PARA ATENDER COM	<b>6143</b>	WAISENHOWERK VIEIRA DE MELO	DECB	-
Liga de Anatomia Aplicada	<b>6199</b>	LUCIANO ALVES FAVORITO	DAN	-

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

<p>Estreitando laços: Uerj e Educação Básica na Agenda 2030</p>	<p style="text-align: center;"><b>6214</b></p>	<p>ISRAEL FELZENSZWALB</p>	<p style="text-align: center;">DBB</p>	<p>O projeto “Estreitando laços: Uerj e Educação Básica na Agenda 2030” tem como objetivo principal desenvolver estratégias inovadoras de aprimoramento do letramento científico, para professores e alunos da rede pública. Com isso, o projeto estará participando da transformação do mundo, através de ações que contribuem para o 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, promovendo educação inclusiva e equitativa e de qualidade, capaz de diminuir as desigualdades sociais, econômicas e ambientais. As temáticas desenvolvidas serão escolhidas em conjunto com as diretrizes das escolas, visando atender as demandas e especificidades de cada unidade escolar e, com base na temática serão definidas as séries e/ou turmas que participarão do projeto. Como objetivo secundário, o projeto pretende discutir temas atuais que contribuam para os ODS da Agenda 2030 em bares e restaurantes, de forma que a ciência possa ser levada a população em geral, em ambientes não formais de ensino, utilizando linguagem coloquial.</p>
<p>Parece, mas não é: ensinando as diferenças entre animais serpentiniformes para a comunidade</p>	<p style="text-align: center;"><b>6250</b></p>	<p>OSCAR ROCHA BARBOSA</p>	<p style="text-align: center;">DZ</p>	<p>Este projeto surge da necessidade de incentivar um melhor relacionamento entre a comunidade e os animais de corpo serpentiniforme, isto é, alongado e cilíndrico, comumente confundidos com serpentes e igualmente temidos e mortos pela falta de conhecimento. O fato de algumas espécies de serpentes serem capazes de causar acidentes, em alguns casos fatais, faz com que a população crie uma relação de repulsa e medo com qualquer outro animal que possua o formato do corpo serpentiniforme, quase sempre levando o animal à morte. As dificuldades de reconhecimento de espécies serpentiniformes na</p>

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2020 - IBRAG

				<p>natureza é grave do ponto de vista médico, já que muitas espécies podem causar acidentes se manipuladas de maneira errada, mas principalmente do ponto de vista da conservação, uma vez que muitas espécies ainda desconhecidas pela ciência podem ser continuamente mortas pela população, mesmo sendo estas inofensivas. Dentre as atividades abordadas neste projeto, incluímos a elaboração de material paradidático que possa levar conhecimento de maneira ilustrada e rápida sobre estes animais até o público, a realização de exposições e oficinas em que animais fixados poderão ser apresentados ao público de maneira que possam ver pessoalmente detalhes que os ajudam a identificar e diferenciar estes animais e o uso de redes sociais administradas de maneira lúdica e criativa para que o conteúdo, seguro e com fundamentação científica, chegue de maneira acessível a todo o público.</p>
--	--	--	--	--